

A UTILIZAÇÃO DAS TIC'S NA EDUCAÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL SÃO TIAGO – FARROUPILHA-RS¹

Tatiana Valesca Prati²

Gilse Antoninha Morgental Falkembach³

RESUMO

Nesta pesquisa, busca-se compreender a utilização das TIC's na educação no colégio estadual São Tiago – Farroupilha- RS como possibilidade de mudança em práticas escolares no fazer docente. Analisa a caracterização da mudança, do ponto de vista fundamental para a efetivação de uma aprendizagem escolar através de novas tecnologias. A pesquisa é realizada em um contexto escolar, no qual a possibilidade da efetivação desta mudança. Os dados foram coletados através de um questionário, através dele, foi possível analisar as inovações tecnológicas em sala de aula, e entender que as mudanças e utilizações destas novas tecnologias são e devem ser essenciais no cotidiano escolar. Conclui-se que a qualificação, a formação e o conhecimento de novas tecnologias são fundamentais nos dias atuais para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra satisfatoriamente no ambiente escolar, sendo o professor o responsável por essa mudança, a qual deverá se apossar e dominar as novas tecnologias, apoiando os discentes e extraindo suas potencialidades.

ABSTRACT

The present research aims to understand the use of TIC's in education in school at São Tiago – Farroupilha-RS as a possible way of changing the teacher's school practices. It analyzes the characterization of this change, as a fundamental point of view to the well-succeed execution of a school learning through using new technologies. The search is performed in a school context, which makes possible that this change could occurs. Data were collected through a questionnaire, which enables the possibility to analyze the technological innovations in the classroom, and understand the changes and the importance of using these new technologies, which are essentials for the school life. As final considerations, it is possible to conclude that the qualification, training and knowledge of new technologies are essential in these days, for a satisfactory and well-succeed process of teaching and learning at school, as the teacher taking the responsibility for this change, which shall make good use and dominate these new technologies, supporting students and developing its full potentialities.

PALAVRAS-CHAVE

Tecnologias da Informação e Comunicação; Práticas Pedagógicas; Inovações Tecnológicas.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como proposta e objetivo geral investigar quando são ou não utilizadas as TIC's – Tecnologias de informação e comunicação – pelos professores do Colégio Estadual São Tiago – Farroupilha - RS em suas aulas (abordagem em mídias audiovisuais), e como as mesmas são utilizadas pelos mesmos.

Inúmeras são as mudanças que estão acontecendo no mundo, seja pela rapidez com que as informações chegam a nós, ou pelo uso cada vez maior das tecnologias nos mais variados campos, nisso tudo uma única certeza, há uma necessidade grandiosa de se apossar dessas mudanças, para que se possam atender as mínimas necessidades da sociedade.

Após a revolução Industrial, passou a se formar uma nova realidade social, realidade essa, baseada em inovações tecnológicas variadas.

Com elas, o acesso a informação se desenvolveu, e um desafio se forma, transformar informação em conhecimento.

Através da gama de recursos e inovações que as tecnologias digitais proporcionam, surge o interesse e o uso dessas tecnologias na educação.

Conhecidas como TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação, Masetto, define:

Por novas tecnologias em educação, estamos entendendo o uso da informática, do computador, da internet, do CD-ROM, da hipermídia, da multimídia, de ferramentas para educação a distância- como chats, grupos ou listas de discussão, correio eletrônico etc. – e de outros recursos de linguagens digitais de que atualmente dispomos e que podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz. (2000, p.152).

Sobre esses recursos, Lévy ressalta:

Tais tecnologias intelectuais favorecem novas formas de acesso à informação, como: navegação hipertextual, caça de informações através de motores de procura, knowbots, agentes de software, exploração contextual por mapas dinâmicos de dados, novos estilos de raciocínio e conhecimento, tais como a simulação, uma verdadeira industrialização da experiência de pensamento, que não pertence nem à dedução lógica, nem à indução a partir da experiência. (2008, p.264).

Tem-se que ter um amplo conceito de tecnologia, nada comparado ao que se viu nos filmes de ficção, aonde máquinas dominam o planeta, mas que se percebe que ela faz parte do dia a dia, nas mais simples e variadas situações. Elas estão tão presentes que se age com a maior naturalidade perante elas.

Tecnologias que resultam, por exemplo, em talheres, pratos, panelas, fogões, fornos, geladeiras, alimentos industrializados e muitos outros produtos, equipamentos e processos que foram planejados e construídos para podermos realizar a simples e fundamental tarefa que garante nossa sobrevivência: a alimentação.

Da mesma forma, para todas as demais atividades que realizamos, precisamos de produtos e equipamentos resultantes de estudos, planejamentos e construções específicas, na busca de melhores formas de viver. Ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade nós chamamos de “tecnologia”. Para construir qualquer equipamento – seja uma caneta esferográfica ou um computador -, os homens precisam pesquisar, planejar e criar tecnologias (KENSKI, 2006, p.18).

Aprender não é acumular informações, é uma interação de saberes adquiridos no ambiente escolar, onde educandos e educadores unem-se na busca do conhecimento.

A informação necessita ser vista como acesso a um conteúdo, enquanto o saber, envolve o domínio de um assunto.

Por isso, ensino e aprendizagem não devem ser apresentados de uma mesma forma, pois ensinar é transmitir, algo, e aprender é o resultado que pode ou não ser alcançado.

Masetto explica:

O conceito de ensinar está mais diretamente ligado a um sujeito (que é o professor) que, por suas ações, transmite conhecimentos e experiências ao aluno que tem por obrigações receber, absorver e reproduzir as informações recebidas. O conceito de aprender está ligado mais diretamente ao sujeito (que é o aprendiz) que, por suas ações, envolvendo ele próprio, os outros colegas e o professor, busca e adquire informações, dá significado ao conhecimento, produz reflexões e conhecimentos próprios, pesquisa, dialoga, debate, desenvolve competências pessoais e profissionais, atitudes éticas, políticas, muda comportamentos, transfere aprendizagens, integra conceitos teóricos com realidades práticas, relaciona e contextualiza experiências, dá sentido às diferentes práticas da vida cotidiana, desenvolve sua criatividade e capacidade de considerar e olhar para os fatos e fenômenos sob diversos ângulos, compara posições e teorias, resolve problemas. Numa palavra, o aprendiz cresce e desenvolve-se. E o professor, como fica nesse processo? Desaparece? Absolutamente. Tem oportunidade de realizar seu verdadeiro papel: o de mediador entre o aluno e sua aprendizagem, o facilitador, o incentivador e motivador dessa aprendizagem. (2000, p.139-140).

Para Moran (2006), ensinar e aprender são os desafios que se enfrenta em todas as épocas e particularmente agora em que se está pressionado pela transição do modelo de gestão industrial para o da informação e do conhecimento. Entender como acontece a construção do conhecimento é um enigma para a grande maioria dos educadores.

E essa diferença nos leva a uma comparação entre o docente mediador e o transmissor, pois o primeiro apenas repassa, se coloca como detentor do saber, já o segundo se insere num processo coletivo, que troca, contribui, busca a aprendizagem coletiva.

Assim, fica fácil perceber que transmitir é repassar algo, e para isso não é necessário professores, pois para adquirir informação é só ler jornais, revistas, acessar a internet, assistir televisão. Já para obter conhecimento, há necessidade de um mediador que ajude a alcançar o objetivo, que interaja como uma ponte entre educando e a efetiva aprendizagem.

Cada educador deve encontrar a forma mais adequada de introduzir e utilizar as TIC's no processo educativo, ampliando, aprendendo e dominando essas formas de comunicação.

Fica evidente a importância de programas que introduzam as TIC's na escola, tanto para professores como para gestores, e através destes uma mudança organizacional seja efetivada na aplicação das tecnologias no ensino e aprendizagem.

As TIC's são ferramentas úteis, com uma nova linguagem no contexto educacional, e se aliadas ao conhecimento dos professores poderão gerar ótimos resultados. Com as novas tecnologias o papel do professor passa de um simples transmissor do saber, para o de facilitador da construção do conhecimento do aluno.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

A pesquisa sobre a utilização das TIC's na educação foi desenvolvida no Colégio Estadual São Tiago, localizado na cidade de Farroupilha – RS.

Colégio este que apresenta na proposta pedagógica, um método de ensino por disciplina, baseado em duas bases curriculares semestrais, na qual o aluno é matriculado em uma das bases no 1º semestre, e em outra base curricular no 2º semestre. A estrutura didática mantém o docente o turno inteiro com determinada turma, o aluno que está matriculado em uma determinada disciplina na segunda-feira de manhã, terá essa disciplina por todas as segundas de manhã, pelo semestre todo, ao final obterá ou não aprovação.

A aprovação e reprovação se dá por disciplina, o qual o aluno em caso de reprovação em uma ou mais disciplinas, tem a oportunidade de cursar no semestre seguinte, no turno inverso do qual está matriculado, a(s) disciplina(s) reprovadas.

A análise apresentada neste artigo, refere-se a uma pesquisa realizada no referido colégio, que atende alunos do ensino fundamental e médio, com aproximadamente 1450 alunos, distribuídos em 3 (três) turnos, cerca de 65 docentes, 3 monitores, 1 diretora e 3 vice-diretoras, duas orientadoras pedagógicas, 1 supervisora educacional e 3 secretárias.

Estruturalmente, o colégio possui 16 salas de aula, 1 (um) laboratório de informática com sistema operacional Linux conectados à rede wireless, sala audiovisual, biblioteca

informatizada, laboratório de ciências, 6 televisores, 7 rádios, 4 aparelhos de DVD, refeitório, salas de aula com quadro branco e destas, 4 possuem data show instalados nas próprias salas de aula. Os docentes e discentes possuem acesso à internet através de roteadores espalhados nos corredores do colégio e mais 3 *data show's* móveis.

Observando a estrutura e o método de ensino do colégio, e comparando-o com outras instituições de ensino, percebe-se que a infraestrutura e o método pedagógico do colégio, oportunizam aos docentes, planejamentos e metodologias inovadoras, aulas diferenciadas e que o tempo disponível para o desenvolvimento das atividades, tornam as aulas mais proveitosas, diversificadas, tornando o aluno mais crítico, e preparado para o desafio das novas tecnologias.

Por meio da pesquisa aplicada aos docentes, procurou-se investigar a utilização das TIC's pelos mesmos, avaliando o uso dessas tecnologias, verificando de que forma e com que intuito as TIC's estão sendo utilizadas pelos professores.

Uma das primeiras constatações através do método investigativo utilizado foi que os docentes utilizam na sua prática pedagógica, recursos tecnológicos para melhorar o processo de aprendizagem escolar.

A inserção das novas tecnologias no ensino remete a repensar uma nova forma de aprender e avaliar, não condizente com práticas pedagógicas utilizadas em muitos ambientes escolares.

3 RECURSOS AUDIOVISUAIS: PROPOSTAS METODOLÓGICAS

O uso de recursos tecnológicos nas escolas enfrenta vários empecilhos, não somente pelos docentes que não se adequam às novas tecnologias, mas também pela falta de recursos das escolas. Alguns fatores tornam-se determinantes quando se trata de tecnologias para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem, tais como: resistência à mudança, ausência de conhecimento e principalmente a formação acadêmica ineficaz para novas práticas.

A falta de preparo acadêmico causa uma defasagem na aprendizagem escolar, muitas vezes os cursos da academia em sua estruturação não contemplam em seu currículo a utilização no fazer pedagógico do professor. Necessita-se ter a garantia que esses docentes se conscientizem dos benefícios da utilização das TIC's em sala de aula.

Inseridos no processo, conheçam as possibilidades e contribuições da utilização e aplicação das tecnologias no ensino aprendizagem e possam atuar na mudança da organização da escola (FONTE, 2004, p.2).

A possibilidade efetiva na construção de uma mudança profissional por parte docente, não passa necessariamente na volta deste à universidade para obter o conhecimento voltado às novas tecnologias, mas sim em seu próprio local trabalho. Seu ambiente escolar poderá propiciar a qualificação voltada ao uso das tecnologias desde que, as discussões, o trabalho em grupo e principalmente a escola possua projeto efetivo que propicie a mudança deste profissional tornando-o um sujeito contemporâneo.

Segundo Gatti (2009), verifica-se que as condições de formação dos professores ainda estão distantes de serem consideradas satisfatórias. Os currículos escolares acabam por serem estruturados segundo as questões relacionadas às práticas profissionais, com os seus fundamentos metodológicos e formas de trabalhar na sua sala de aula. Porém, é esquecida a relação entre teoria e prática que precisa ser estabelecida com os futuros professores, isto é, as competências e habilidades que precisam ser abordadas para que esses profissionais possam inovar as suas práticas.

A resistência a mudanças dificulta novas práticas pedagógicas e é vista na falta de vontade dos docentes, que muitas vezes não encontram apoio no ambiente escolar para que essas mudanças sejam efetivadas.

Tal resistência não é um simples ‘ser contra’ às TIC’s na educação, mas há questões a serem discutidas entre resistir e não resistir ao uso destas tecnologias em suas salas de aula.

As TIC’s são consideradas ferramentas que contribuem para o avanço na educação, através delas o indivíduo passa a ter uma aprendizagem individual e coletiva, vivendo melhor, sendo mais ativo e questionador, intervindo e atuando mais. Como destaca Vallin (2007), as TIC’s permitem:

- Desfrutar de programas e softwares que atraem e atenção do aluno provocando a interatividade, participando e interesse do aprendiz;
- Exercitar a criatividade através da mescla de softwares de texto, apresentação, vídeo, áudio, imagens e link’s;
- Instigar a investigação através da utilização de sites de busca, bibliotecas virtuais e indicações bibliográficas encontradas na internet;
- Acesso a informações de ontem e de hoje que passam por frequentes atualizações;
- Construir e compartilhar conhecimentos através de enciclopédias online, livres e colaborativas;
- Possibilidade de criação e modificação ágeis;
- Facilidade oferecida por editores de texto que disponibilizam editoração e correção eletrônicas;
- Cópias, inclusão, exclusão e reescrita de um texto;
- Possibilidade de diversas formatações;
- Impressão de textos e de mais produções;
- Dicionários virtuais que torna a consulta mais prática e contínua;

- Conteúdos acessados com maior facilidade através de comandos que permitem especificar palavras ou expressões;
- Materiais dinâmicos;
- Acesso a um determinado conteúdo através de um clique;
- Possibilidade de publicar, melhorar e incrementar trabalhos;
- Estruturar apresentações com mapas conceituais, imagens, sons, textos, vídeos e hyperlinks;
- Comunicar, interagir, trocar experiências e exercitar a coletividade através de fóruns de discussão, salas de bate-papo e listas de discussão;
- Facilidade e agilidade no intercambio de informações através do email.

O método utilizado para o desenvolvimento dessa pesquisa foi em forma de questionário conforme segue:

- a) Tempo de magistério, em que o docente exerce a função.
- b) Utiliza-se de tecnologias em sala de aula? Quais?
- c) De que modo essas tecnologias são introduzidas no Planejamento de suas aulas?
- d) Você acredita que com o uso das TIC's, você obtém melhores resultados? Em que aspectos?

Estas questões nortearam a coleta de dados. Nas reflexões com os dados já coletados, no entanto, se percebe que "ao olhar para a mudança, enxergava-se a resistência" e, na contramão, se percebe que "ao olhar para a resistência, enxergava-se a mudança"; os dados revelavam que o sujeito da mudança, era também o sujeito da resistência. Através dos dados coletados, se buscou uma compreensão mais cuidadosa de possíveis relações entre a utilização destas tecnologias na prática docente, e os resultados obtidos efetivamente na aprendizagem dos alunos no decorrer do processo ensino e aprendizagem.

4 A SOCIEDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Conhecer significa compreender todas as dimensões da realidade, esta afirmação nos remete ao pressuposto que o conhecimento não é fragmentado, desta forma o pensar é aprender a raciocinar, a organizar logicamente o discurso, ter argumentos coerentes a cerca de uma leitura, uma notícia ou algo que tenha assistido ou ouvido nas mídias de acesso universal como, jornal, televisão rádio entre outros.

Desenvolver a habilidade lingüística significa adquirir, ao mesmo tempo, a lógica e a sintaxe que estão inseridas na linguagem. O ambiente familiar é fundamental para o de-

envolvimento da criança, pois quanto mais rico culturalmente for este ambiente, esta criança consegue construir uma narrativa apropriada para sociedade em que esta inserida.

As informações são processadas de várias formas, seguindo como princípio o nosso universo cultural, a linguagem falada e ou escrita são construídas aos poucos em sequências concatenadas. O contexto oculta-se e revela-se na leitura e na escrita, ambas dependem das habilidades de fazer julgamentos e estabelecer comparações, relações e de comunicá-los aos outros.

As informações advindas das mídias, atualmente esta cada vez mais sendo utilizada por crianças e jovens em nossa sociedade, na construção de um texto verificasse uma junção de pedaços de textos de várias linguagens, compondo um mosaico indefinido, assim a leitura, a reflexão e principalmente o enriquecimento da linguagem pouco existe, mas sim uma mera cópia de algo que não tem, e nem faz sentido na construção da linguagem desta criança ou jovem.

Na sociedade atual, em virtude da rapidez com que se tem que enfrentar as situações diferentes a cada momento, cada vez mais os meios de comunicação, principalmente a televisão, utilizam a narrativa com várias linguagens, que nos acostuma, desde crianças, a valorizar essa forma de lidar com a informação atraente e rápida, o que traz consequências para a capacidade de compreender temas mais abstratos de longa duração e de menos envolvimento cultural e social.

Quanto mais se aprofundar na sociedade da informação, maiores serão as demandas por respostas imediatas. As pessoas, principalmente as crianças e os jovens não são favoráveis à demora, querem resultados na hora, o tempo real e as respostas imediatas, são características dos meios de comunicação atuais, fazendo com que se recebam tudo mastigado sem a necessidade de refletir, analisar e formar opinião sobre determinados assuntos.

O acesso a redes sociais estimula a busca de informações desejadas, é uma situação nova no aprendizado, mas por outro lado, a busca por respostas rápidas, muitas vezes, leva a conclusões previsíveis e ao não aprofundamento dos resultados que possam ser obtidos, assim acumula-se mais quantidade do que qualidade de informações e muitos casos não chegam a transformar-se em conhecimento efetivo.

Um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar as informações significativas e escolhe-las entre tantas possibilidades. Aprende-se melhor quando se vivencia, experimenta e se relaciona conteúdos de aula com as variáveis mídias à disposição em um mundo virtualmente conectado.

Aprende-se pelo prazer, porque se gosta de um assunto, de uma mídia, de uma pessoa ou professor, um estímulo positivo pode facilitar a aprendizagem. Em fim se aprende mais, quando se consegue juntar vários fatores como: interesse, motivação, clareza, desenvolvimento de hábitos que podem facilitar a aprendizagem.

Desta forma sente-se prazer no que se ensina ou se estuda, pois se transforma a vida em um processo permanente, paciente, confiante e afetuoso de aprendizagem através de recursos e possibilidades que as TIC's podem e devem nos propiciar.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do questionário (em anexo), aplicado a dezesseis (16) professores, observou-se se são utilizadas as tecnologias pelos professores, o motivo pelo qual são utilizadas, como são inseridas no planejamento de aulas e se ao serem inseridas, favorecem ou não a aprendizagem.

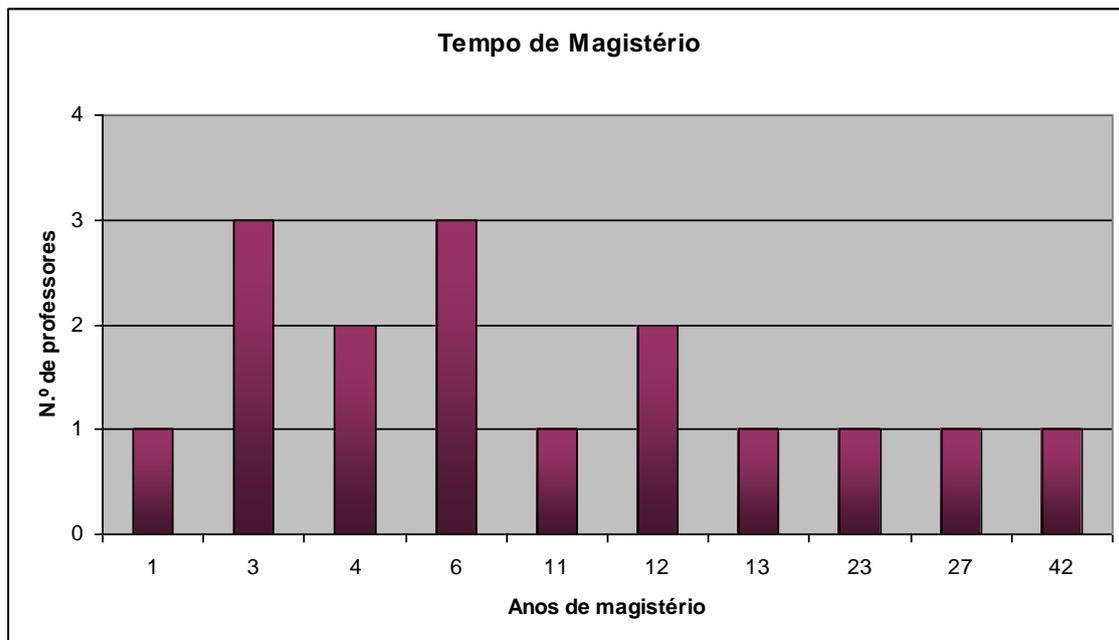
A pesquisa aconteceu no âmbito do Colégio Estadual São Tiago, respondida por professores das diversas áreas do conhecimento do Ensino Médio do turno da manhã. Nesse contexto, se propôs analisar o trabalho docente, buscando inicialmente entender possíveis mudanças na prática pedagógica ao inserir estas tecnológicas no cotidiano escolar. Situações de mudanças parecem ser fáceis de capturar, mas a mudança do professor seria uma consequência quase que direta do processo de formação deste, quando o ambiente escolar propõe e dispõe de ferramentas para a tal mudança.

Entretanto, nas observações iniciais conclui-se que os dezesseis docentes participantes da entrevista, têm à sua disposição no ambiente escolar, recursos tecnológicos adequados para o apoio no planejamento de suas práticas docentes, colaborando assim para a aprendizagem do aluno.

Ressalta-se ainda que, nessa pesquisa, procurou-se analisar o tempo de atuação dos entrevistados no magistério, com o objetivo de verificar se este tempo de atuação em sala de aula, tem relação com o uso ou não das tecnologias, sendo que a influência deste remete para novas práticas pedagógicas, desta forma na aprendizagem do aluno tornam-se notáveis no cotidiano escolar.

Salienta-se que dos dezesseis entrevistados nove atuam a menos de dez anos no magistério, quatro atuam a mais de dez anos e somente três entrevistados atuam no magistério a mais de vinte anos.

Assim, como resultado desta investigação, foi constatado que quanto menor for o tempo de atuação no magistério maior é a possibilidade deste profissional estar aberto às mudanças e utilização destas ferramentas em sala de aula, pois dos dezesseis entrevistados nove atuam a menos de 10 anos em sala de aula, assim a resistência à mudança e às inovações na prática pedagógica foram notáveis na análise no decorrer desta pesquisa (ver quadro 1).

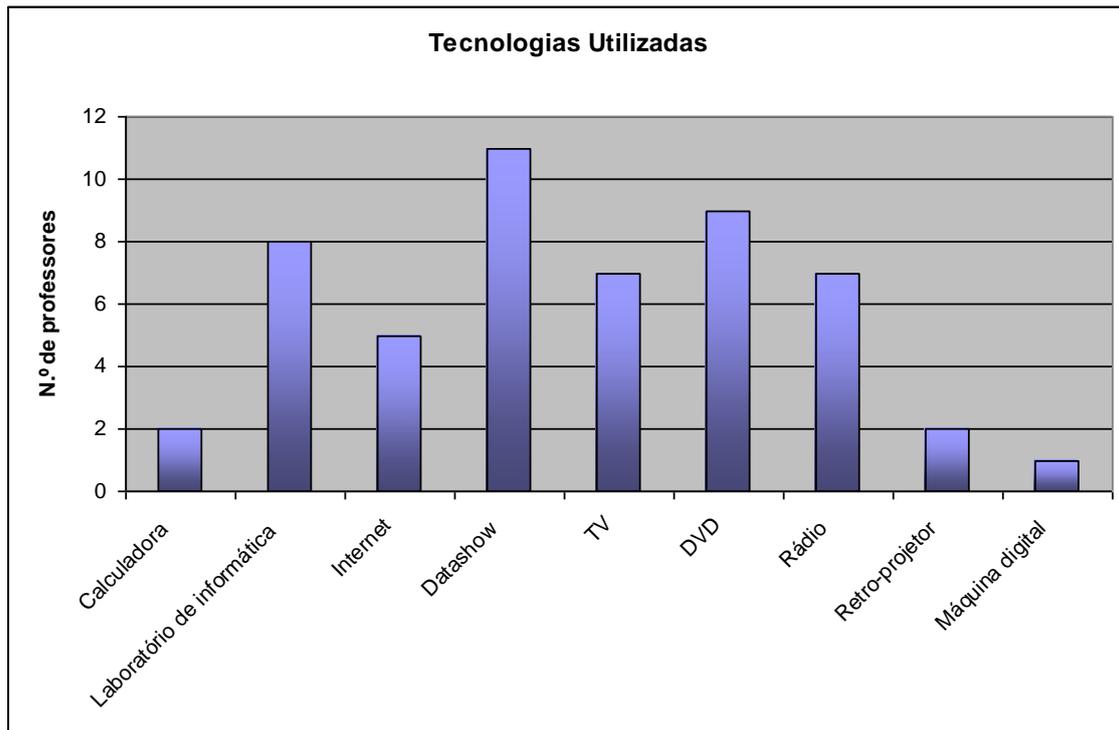


Quadro 1 – Tempo de atuação dos professores no magistério

As observações feitas durante a pesquisa com os professores foram fontes extremamente ricas de informações sobre: perfil dos professores-participantes, percepção destes sobre a utilização das novas tecnologias, suas expectativas na utilização desta ferramenta e de que modo essas tecnologias são introduzidas no planejamento de suas aulas e a possível adoção dessas tecnologias em sua prática docente favorecendo a aprendizagem.

Foi perguntado se utilizam algum tipo de tecnologia em sala de aula e, todos os participantes da pesquisa responderam que sim, utilizam alguma ferramenta tecnológica em sua prática pedagógica.

No entanto ao responder quais são estas ferramentas, foi constatado que parte dos entrevistados utilizam ferramentas usuais do cotidiano das pessoas como televisor, calculadora, rádio, aparelho de DVD, e alguns disponíveis na escola como internet, data-show, retro projetor. Com esses recursos nas atividades em sala de aula se pode fornecer diagnósticos para ações educacionais e, finalmente, subsídios para se refletir e se repensar o papel que se está desempenhando (ou se pode desempenhar daqui por diante) na discussão sobre o uso de Tecnologias (TIC's) em sala de aula (ver quadro 2).

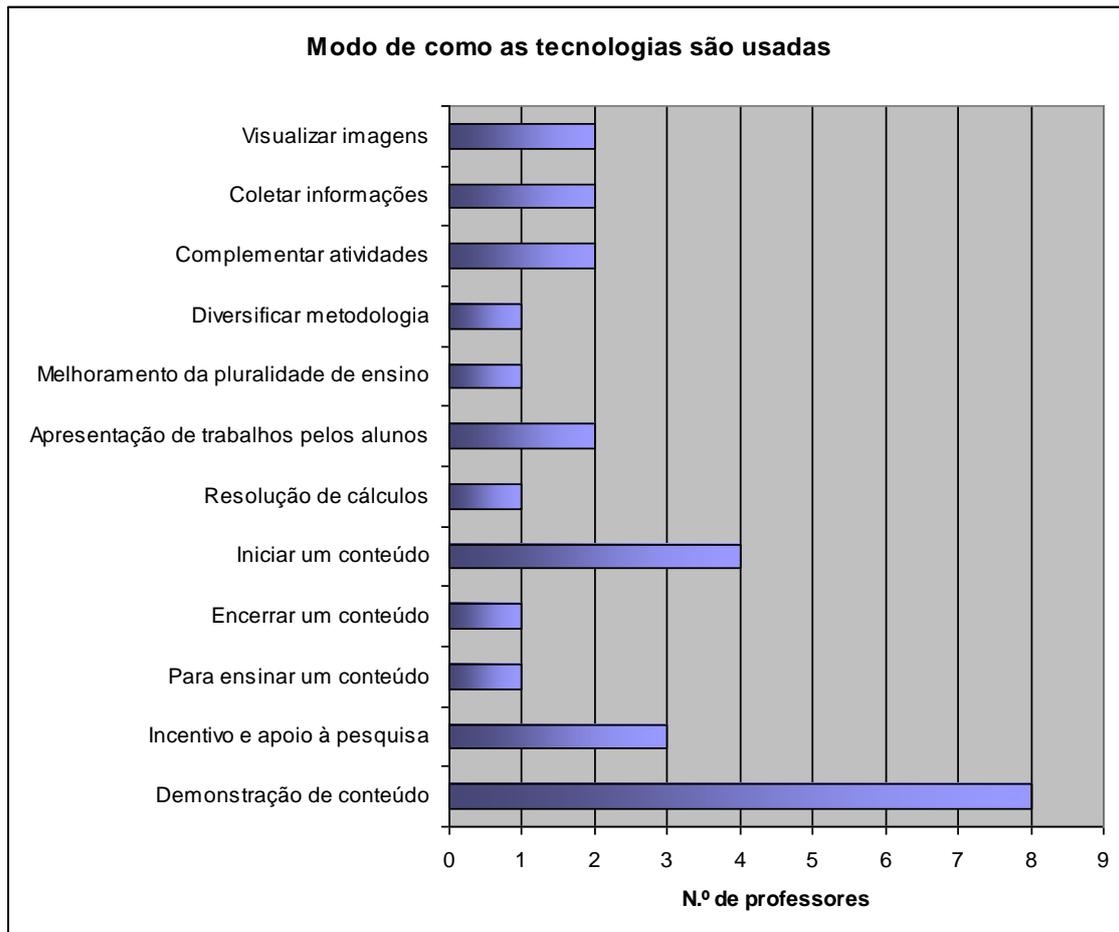


Quadro 2 – As TIC's utilizadas no planejamento docente

Ao se refletir sobre essa questão, “se utilizam algum tipo de tecnologia em suas aulas”, foi questionado sobre *de que modo essas tecnologias são introduzidas no planejamento das referidas aulas*. Como exemplo, encontram-se algumas propostas dos professores através da pesquisa, em que o uso destas tecnologias no ensino, serve como ilustrações, apoio de uma aula expositiva para melhorar a qualidade e servindo como uma metodologia diferente, tornando assim as aulas mais atrativas.

Nessa perspectiva, os professores responderam que o uso destas tecnologias contribui para o processo de ensino e aprendizagem, pois são formas de ilustrar conteúdos analisados ou introduzidos em aula, e servem para coletar informações complementares a situações problemas vivenciadas pelos alunos.

Pensa-se que é dessa maneira que se vai ter a chance de observar, discutir, pensar e repensar as aplicações, de fato, do uso de novas tecnologias em salas de aula, em um contexto próximo da realidade em que vivem professores e alunos (ver quadro 3).



Quadro 3 – Como as tecnologias são introduzidas no planejamento

Na busca de resposta sobre o uso das tecnologias e seus resultados efetivos em sala de aula, foi questionado aos professores no seguinte: *“Você acredita que com o uso das TIC’s, você obtém melhores resultados? Se sim, em que aspectos, o uso das TIC’s favorecem na aquisição da aprendizagem?”* O resultado obtido foi unânime, pois todos os entrevistados responderam que sim acreditam em resultados melhores em sua prática em sala de aula ao utilizar novas tecnologias. Porém, salientam que, esses recursos que fazem parte do dia a dia, são instrumentos facilitadores, e seu uso pode auxiliar a construção do conhecimento pelo educando. Além disso, o uso das TIC’s motiva o aluno pelo fato de ter algo complementar na aula, torna as aulas mais prazerosas, é um aprendizado livre e sem bloqueio.

O mundo da comunicação – revistas, rádio, Tv, cinema... - envolve e assalta o homem e lhe fala de seus anseios e do que pretende que ele tenha como objetos de desejo. As interações feitas com as comunicações midiáticas abrem os horizontes do pensamento, criam fantasias, envolvem e seduzem emocionalmente. A mixagem entre imagens, movimentos, cores e textos provocativos mobiliza sentimentos e pensamentos criativos. Transmite novas formas de linguagens em que estão presentes o pensar e o sentir. Cultura audiovisual que dá origem a uma nova linguagem, assumida pela sociedade contemporânea. Linguagem presente nas salas de aula – com ou sem o uso de equipamentos e tecnologias midiáticos – e que contribui para o aparecimento no trabalho didático (KENSKI, 2006, p.59).

Desta forma acredita-se que a utilização das novas tecnologias, auxilia no processo de ensino e aprendizagem, pois conforme o resultado obtido por meio da pesquisa houve um consenso entre os professores que responderam ao questionário.

Analisando a utilização das TIC's no âmbito das práticas pedagógicas, não é suficiente integrá-las no cotidiano dos professores, mas torna-se necessário ter uma visão aprofundada do papel que estas tecnologias podem desempenhar em todo o processo educativo, como ferramenta auxiliar na articulação do ensino e aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES

Nesta pesquisa procurou-se analisar os reflexos da utilização das TIC's nas práticas docentes e a participação de professores nas inovações de suas aulas atingindo uma aprendizagem escolar.

Observa-se que o colégio possibilita aos docentes e discentes meios didáticos e recursos tecnológicos que aproximam os mesmos de uma realidade educacional transformadora.

Contudo, em observações foi constatada uma aceitação daqueles que participavam voluntariamente da pesquisa.

Verificou-se que, para a estruturação de uma formação docente, consistente, é importante que o professor domine as TIC's disponíveis na instituição, estando diretamente relacionado a seu planejamento pedagógico. Para isso, o desenvolvimento de competências e habilidades para essa nova realidade de ensino é, extremamente, necessário. Assim como a relação existente entre pedagogia e tecnologia em uma formação.

Conclui-se que as novas tecnologias devem estar presentes constantemente na formação, na prática e no domínio do professor. Assim estas tecnologias devem estar plenamente integradas nas instituições educativas facilitando o planejamento e a realização de novas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

FONTE, Maria Beatriz G. da. **Tecnologia na escola e formação de gestores**. In: Biblioteca do Gestor Escolar. Cd-rom produzido para o Projeto Gestão Escolar e Tecnologias. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: 2004.

GATTI, B. & BARRETTO, E.S. de S. **Professores no Brasil: impasse e desafios**. Brasília: Unesco, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensinos presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2006.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. Trad. Carlos Irineu Costa. São Paulo: 34, 2000. 264 p. Título Original: Cyberculture.

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: _____, MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12 ed. Campinas: Papirus, 2000. 173p.

MORAN, J.M.; Behrens, M.A.; Masetto, M. T. (2006). **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Papirus. Disponível em:
https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:6N1HujakntAJ:www.vanzolini-ead.org.br/wwwescola/downloads/int01_material_de_apoio.doc+ensino+e+aprendizagem+inovado-res+com+tecnologias+audiovisuais+e+telem%C3%A1ticas+para+onde+estamos+caminhndo&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESiTW49MYiX6Q-IQ40gxpR0oXzLRazDOxIs4efBWoWL5sK7RpnTiRMFbe7tMqe7KTvV9nGUg-0sr0-XxbzAgPKfajo-EnwFoy8wWBi_bPha1ZpxUjxQNDj38X0SAHK2X6v9L6jaPZ&sig=AHIEtbRderhZ6KU1WS8dOclSYQ0YZjvLvw). Acesso em: 25 jul. 2011.

VALLIN, Celso. **Escola, projetos e novas tecnologias**. Disponível em: <http://www.escola2000.org.br/pesquisa/texto/textos_art.aspx?id=69>. Acesso em 25 out. 2011.

ANEXO**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO****MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO****UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA****CICLO AVANÇADO/FASE IV – TURMA 13****ATIVIDADE CONSTRUTIVA PARA PESQUISA DE CONCLUSÃO DE CURSO****TEMA: PESQUISA: A UTILIZAÇÃO DAS TIC'S NA EDUCAÇÃO E A APRENDIZAGEM ESCOLAR**

Inúmeras são as mudanças que estão acontecendo no mundo, seja pela rapidez com que as informações chegam a todos, ou pelo uso cada vez maior das tecnologias nos mais variados campos, nisso tudo uma única certeza, há uma necessidade grandiosa de se apossar dessas mudanças, para que se possam atender as mínimas necessidades da sociedade.

Essas mudanças são um desafio para o sistema educativo, e se é função da escola educar os futuros cidadãos, as TIC's* (As Tecnologias da Informação e Comunicação), porão em prática a igualdade de oportunidade, e a formação crítica desses futuros cidadãos.

*As **Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC'S** (Exemplos- computador, tv, dvd, rádio, vídeo, calculadora, *datashow*), correspondem a todas as tecnologias que interferem e medeiam os processos informacionais e comunicativos dos seres. Ainda, podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de *hardware*, *software* e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem.

Questionário investigativo:

1. Há quanto tempo leciona?
2. Você utiliza algum tipo de tecnologia em suas aulas? Quais?
3. De que modo essas tecnologias são introduzidas no planejamento de suas aulas?
4. Você acredita que com o uso das TIC's, você obtém melhores resultados? Se sim, em que aspectos, o uso das TIC's favorecem na aquisição da aprendizagem?